



PROJETO AÇÃO PELO CUIDADO

SAÚDE ITINERANTE EM
LAGOA ALEGRE – PI





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Objetivo Geral.....	4
1.2. Objetivo Específicos	4
2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA.....	4
2.1. Abrangência da Proposta	6
2.2. Público Beneficiário (Direto e Indireto)	7
2.3. Meta de Atendimento	8
3. METODOLOGIA	9
3.1. Técnicas de Monitoramento e Avaliação	11
REFERÊNCIA.....	12



1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com destaque para a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, constituem um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por elevados índices de morbimortalidade e impacto significativo nos sistemas de saúde. Estima-se que essas doenças correspondam à maior parte das mortes prematuras, estando associadas a fatores de risco modificáveis e ao diagnóstico tardio, o que reforça a necessidade de ações efetivas de prevenção e controle no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) (OMS, 2023; Ministério da Saúde, 2022).

No contexto brasileiro, persistem desigualdades no acesso aos serviços de saúde, evidenciadas pela demanda reprimida e pela limitação na oferta de consultas, exames e ações de rastreamento. Tais fatores dificultam a detecção precoce de agravos e comprometem a continuidade do cuidado, especialmente em municípios de médio porte e em áreas com maior vulnerabilidade social. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que populações com menor acesso aos serviços de saúde apresentam piores indicadores assistenciais e maior exposição a fatores de risco (IBGE, 2022).

Nesse cenário, as estratégias de saúde itinerante configuram-se como importantes ferramentas para a ampliação do acesso e a redução das iniquidades em saúde, ao promover a descentralização das ações assistenciais. Essas iniciativas possibilitam a realização de triagens, testes rápidos, acompanhamento de condições crônicas e ações de promoção e prevenção diretamente nos territórios, contribuindo para a melhoria da cobertura e da resolutividade da APS (Ministério da Saúde, 2021).

Adicionalmente, destaca-se a importância da ampliação das ações de triagem e diagnóstico precoce por meio da realização de testes rápidos e avaliações clínicas sistemáticas, fundamentais para a identificação oportuna de agravos e para a redução de complicações evitáveis. Nesse contexto, o fortalecimento do acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde mostra-se essencial tanto para o monitoramento de usuários com condições crônicas quanto para a melhoria da adesão ao tratamento (OMS, 2021).

Nesse contexto, a implementação de ações de saúde itinerante configura-se como estratégia essencial para ampliar o acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde, reduzir a demanda reprimida e qualificar a assistência prestada à população,



possibilitando a detecção precoce de agravos, o acompanhamento efetivo das condições crônicas. Ademais, a integração dessas ações contribui para a organização dos fluxos assistenciais, o fortalecimento da resolutividade da rede de atenção e a redução da morbimortalidade, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde.

1.1. Objetivo Geral

Promover a melhoria das condições de saúde da população do município de Lagoa Alegre, por meio da implementação de ações itinerantes de promoção, prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, com ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis, especialmente hipertensão arterial e diabetes mellitus garantindo cuidado integral e resolutivo à população.

1.2. Objetivo Específicos

- Realizar triagens e testes rápidos para detecção precoce de agravos à saúde;
- Ampliar o rastreamento e o controle
- Reduzir a demanda reprimida na Atenção Primária à Saúde (APS);
- Melhorar os indicadores de doenças crônicas não transmissíveis, com foco em hipertensão e diabetes;
- Contribuir para a redução da morbimortalidade associada a doenças crônicas e agravos evitáveis.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especialmente a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, configuram-se como as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as DCNT são responsáveis por cerca de 74% das mortes globais, sendo que, no Brasil, correspondem a aproximadamente 72% dos óbitos. Dados do Ministério da Saúde indicam que cerca de 24% da população adulta brasileira refere diagnóstico de hipertensão arterial, enquanto aproximadamente 8% apresentam diabetes mellitus, evidenciando a elevada carga dessas doenças e a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e controle (OMS, 2023; Brasil, 2022).

No que se refere ao acesso aos serviços de saúde, a Instituto Brasileiro de



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Geografia e Estatística aponta que uma parcela significativa da população brasileira ainda enfrenta dificuldades para obtenção de atendimento, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). A Pesquisa Nacional de Saúde evidencia que milhões de brasileiros deixam de realizar consultas, exames ou acompanhamento regular devido a barreiras geográficas, organizacionais e socioeconômicas, contribuindo para a manutenção da demanda reprimida e para o agravamento de condições evitáveis (IBGE, 2022).

No município de Lagoa Alegre, tais desafios refletem a realidade nacional, com necessidade de fortalecimento das ações voltadas ao controle das DCNT, ampliação da realização de triagens, testes rápidos e melhoria do acompanhamento longitudinal na APS. A limitação no acesso a consultas especializadas e a exames diagnósticos contribui para o diagnóstico tardio e o agravamento de condições clínicas, reforçando a importância de estratégias que ampliem o acesso e qualifiquem a assistência.

No contexto local, dados do sistema e-Gestor AB evidenciam que o município de Lagoa Alegre possui 422 pessoas diagnosticadas com diabetes mellitus e 1.230 pessoas com hipertensão arterial, no mês de Janeiro, vinculada nas 4 UBS do município, demonstrando uma expressiva carga dessas doenças na população adscrita. Esses números reforçam a necessidade de estratégias que ampliem o acesso ao diagnóstico e ao acompanhamento contínuo, especialmente considerando as limitações estruturais e assistenciais de municípios de pequeno porte. Nesse contexto, ações itinerantes configuram-se como estratégia essencial para ampliar o acesso da população, favorecendo a realização de triagens, testes rápidos e o diagnóstico precoce (e-Gestor AB, 2025).

Ademais, ao fortalecer o rastreamento, o acompanhamento contínuo e a integração entre os níveis de atenção, tais iniciativas contribuem para a redução da demanda reprimida na Atenção Primária à Saúde, melhoria dos indicadores de saúde e promoção do cuidado integral e resolutivo. Dessa forma, o projeto proposto alinha-se às diretrizes do SUS ao priorizar ações de promoção, prevenção e monitoramento, impactando positivamente na qualidade de vida da população e na redução de agravos evitáveis (SUS, 2020).

A operacionalização do projeto baseia-se na atuação de uma equipe multiprofissional, composta por cardiologista, endocrinologista, especialista em vascular, nutricionista, educador físico, enfermeira estomaterapeuta, técnico de



enfermagem e assistente social, garantindo uma abordagem integral e resolutiva das necessidades de saúde. A realização do projeto visa ampliar o acesso, reduzir a demanda reprimida, promover o diagnóstico precoce e fortalecer o acompanhamento das doenças crônicas, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e redução da morbimortalidade, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 1990).

2.1. Abrangência da Proposta

A presente proposta possui abrangência municipal, consistindo em uma intervenção voltada ao fortalecimento, ampliação do acesso e qualificação das ações de saúde no município de Lagoa Alegre, no âmbito do Estado do Piauí. A iniciativa está fundamentada nos princípios de equidade, integralidade e territorialização do Sistema Único de Saúde, com foco na ampliação das ações da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da implementação de estratégias itinerantes de promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento e diagnóstico precoce, especialmente das doenças crônicas não transmissíveis.

A proposta tem como público beneficiário cidadãos residentes no município, com prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas no CadÚnico e beneficiárias de programas de transferência de renda, população residente em áreas rurais e comunidades de difícil acesso, com foco em pessoas que apresente o diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial. A priorização desses grupos justifica-se pela maior vulnerabilidade social e sanitária, além da necessidade de ampliação do acesso aos serviços de saúde, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, especialmente no manejo das doenças crônicas.

A execução das ações ocorrerá de forma descentralizada, mediante a montagem de estrutura física temporária de atendimento, incluindo tendas, mobiliário, equipamentos portáteis, sinalização adequada e insumos médicos necessários, bem como a organização da equipe técnica multiprofissional e o transporte de materiais. Serão asseguradas condições adequadas de higiene, conforto e biossegurança durante a realização das atividades.

As intervenções serão planejadas com base em critérios epidemiológicos e territoriais previamente identificados no município, tais como a presença de demanda reprimida na Atenção Primária à Saúde, baixa cobertura de ações preventivas,



dificuldades de acesso aos serviços de saúde e fragilidades no acompanhamento de condições crônicas. A Atenção Primária à Saúde que configura-se como a principal porta de entrada do sistema, desempenhando papel estratégico na coordenação do cuidado, na identificação precoce de agravos e no acompanhamento longitudinal dos usuários.

A operacionalização da proposta permitirá a integração das ações itinerantes com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e demais serviços da rede municipal de saúde, fortalecendo o cuidado contínuo e ampliando o acesso da população a consultas, exames e ações de promoção e prevenção. Diante das vulnerabilidades identificadas, especialmente relacionadas à alta prevalência de doenças crônicas, a iniciativa apresenta-se como uma estratégia territorialmente adequada para qualificar a assistência, reduzir a demanda reprimida e contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde no município.

2.2. Público Beneficiário (Direto e Indireto)

A proposta tem como público-alvo a população de Lagoa Alegre, priorizando pessoas em situação de vulnerabilidade social, maior risco epidemiológico e residentes em áreas de difícil acesso, com foco em indivíduos diagnosticados com diabetes mellitus e hipertensão arterial que são acompanhados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, visando ampliar o acesso às ações de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce na Atenção Primária à Saúde.

A definição desse público fundamenta-se em evidências epidemiológicas que demonstram maior exposição a fatores de risco, maior prevalência de condições crônicas e maiores dificuldades de acesso aos serviços de saúde nesses grupos populacionais. No caso das doenças crônicas não transmissíveis, observa-se aumento progressivo da incidência com o avançar da idade, além de forte associação com determinantes sociais da saúde, o que reforça a necessidade de estratégias direcionadas para prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo (OMS, 2023; Brasil, 2022).

Como beneficiários indiretos da proposta, incluem-se os familiares e cuidadores dos usuários atendidos, bem como os profissionais da rede municipal de saúde. Esses atores serão contemplados por meio de ações de educação em saúde, orientações sobre prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis e fortalecimento dos fluxos



assistenciais, contribuindo para a qualificação do cuidado integral e para a ampliação do acesso aos serviços de saúde no município.

2.3. Meta de Atendimento

As ações itinerantes deverão ofertar atendimentos clínicos e multiprofissionais de forma integrada, contemplando consultas e avaliações realizadas por profissionais das áreas de cardiologia, endocrinologia, especialista em vascular, nutrição, educação física, enfermagem estomaterapeuta e assistência social. Esses atendimentos terão como foco a promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento e diagnóstico precoce de condições relacionadas as doenças crônicas não transmissíveis.

A atuação conjunta da equipe multiprofissional possibilitará uma abordagem integral do usuário, considerando aspectos clínicos, sociais e comportamentais, com realização de orientações, encaminhamentos quando necessários e fortalecimento do vínculo com a Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a resolutividade das ações e continuidade do cuidado.

Adicionalmente, serão realizadas avaliações clínicas complementares, incluindo monitoramento da pressão arterial, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e aferição da circunferência abdominal, avaliação do risco cardiovascular global, exame clínico do pé diabético e, quando indicado, avaliação cardiovascular por meio de eletrocardiograma para fins de rastreamento e acompanhamento periódico. Essas ações visam identificar precocemente alterações clínicas, estratificar riscos e subsidiar intervenções oportunas, contribuindo para o controle adequado das condições crônicas e prevenção de complicações.

As ações itinerantes deverão oferecer, no mínimo, os seguintes serviços:

Profissionais	Principais Serviços Realizados
Cardiologista	Avaliação cardiovascular, estratificação de risco, solicitação e análise de eletrocardiograma, acompanhamento de hipertensão
Endocrinologista	Avaliação e manejo de diabetes mellitus, obesidade e distúrbios hormonais
Vascular	Avaliação dos portadores de pé diabéticos
Nutricionista	Avaliação nutricional, cálculo de IMC, orientação alimentar, acompanhamento de pacientes com DCNT
Educador Físico	Orientação para prática de atividade física, promoção de hábitos saudáveis



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Enfermeira Estomaterapeuta	Triagem, aferição de sinais vitais, realização de testes rápidos, acompanhamento clínico,
-------------------------------	---

A execução do projeto de saúde itinerante no município de Lagoa Alegre visa alcançar resultados mensuráveis relacionados à ampliação do acesso aos serviços de saúde. Espera-se, por meio das ações propostas, reduzir a demanda reprimida, ampliar a cobertura de atendimentos, fortalecer o acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis.

Além disso, busca-se promover a detecção precoce de agravos, aumentar a adesão da população às ações preventivas e contribuir para a organização dos fluxos assistenciais. Os resultados esperados estão descritos na tabela a seguir, contemplando indicadores quantitativos e qualitativos que permitirão o monitoramento e a avaliação da efetividade do projeto.

Indicador	Meta Quantitativa	Meta Qualitativa/ Resultado Esperado
Número total de ações itinerantes realizadas	2 ações	Execução integral do cronograma planejado
Consultas médicas especializadas e clínicas realizadas	600	Redução da demanda reprimida de APS
Triagens e testes rápidos efetuados	600	Ampliação da detecção precoce de agravos
Usuários com hipertensão e diabetes acompanhados	40%	Aumento do controle de doenças crônicas

3. METODOLOGIA

A metodologia de execução do projeto será estruturada em quatro etapas integradas e complementares, que orientarão o planejamento, a organização e a execução das ações no território, com foco no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e na ampliação do acesso aos serviços no município. As etapas compreendem: diagnóstico situacional, planejamento das ações, implementação das atividades e monitoramento e avaliação, garantindo um ciclo contínuo de organização e qualificação das ações desenvolvidas.

A proposta está alinhada aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e à organização da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo como objetivo ampliar o



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

acesso da população às ações de promoção, prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, com ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis e na redução da demanda reprimida.

A primeira etapa consistirá no levantamento e análise das informações relacionadas à situação de saúde da população do município. Esse diagnóstico será realizado a partir de dados disponíveis nos sistemas de informação da APS, como e-SUS APS, e-Gestor e Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além de informações fornecidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Essa etapa permitirá identificar as principais necessidades do território, tais como elevadas prevalências de doenças crônicas, baixa cobertura de ações preventivas, e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, orientando a organização das ações do projeto.

Com base no diagnóstico situacional, será realizado o planejamento das ações a serem desenvolvidas no território. Nessa etapa, serão definidos o cronograma das ações itinerantes, os locais de atendimento, a logística de deslocamento, a montagem da estrutura física (tendas, equipamentos e insumos), bem como a organização dos fluxos de atendimento e encaminhamento.

O planejamento será realizado de forma articulada com as equipes da APS, garantindo a integração das atividades com as rotinas das unidades de saúde e priorizando os grupos populacionais mais vulneráveis. Também serão definidos os instrumentos de registro das informações e os indicadores que serão monitorados durante a execução do projeto. A implementação do projeto ocorrerá por meio da atuação da equipe multiprofissional itinerante, que realizará atendimentos periódicos em diferentes pontos do município, incluindo áreas urbanas, rurais e comunidades de difícil acesso, garantindo maior abrangência e equidade no acesso aos serviços de saúde.

A equipe será composta por profissionais das áreas de cardiologia, endocrinologia, vascular, nutrição, psicologia, educação física, enfermagem, técnico em enfermagem e assistência social, que atuarão de forma integrada. Durante as ações itinerantes, serão realizados atendimentos clínicos, triagens, testes rápidos, avaliações nutricionais, além de orientações em saúde.

Entre as principais atividades previstas destacam-se:

- Realização de triagens e testes rápidos;



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Monitoramento de pressão arterial, glicemia e avaliação antropométrica;
- Avaliação do risco cardiovascular e exame do pé diabético;
- Consultas multiprofissionais e encaminhamentos quando necessário;
- Ações de educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis;
- Apoio às equipes da ESF e fortalecimento do cuidado longitudinal.

O monitoramento das ações será realizado de forma contínua durante toda a execução do projeto. As informações relacionadas aos atendimentos e procedimentos realizados serão registradas nos sistemas de informação da APS, permitindo o acompanhamento dos usuários e a organização dos dados.

A avaliação do projeto será realizada com base na análise de indicadores de saúde, como cobertura de atendimentos, controle de doenças crônicas e realização de ações preventivas. Esses dados permitirão verificar os resultados alcançados, identificar avanços e subsidiar o aprimoramento das estratégias adotadas no município.

Dessa forma, a metodologia proposta busca fortalecer a organização das ações no território, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde no município.

3.1. Técnicas de Monitoramento e Avaliação

Durante a execução do projeto, serão adotadas estratégias sistemáticas de monitoramento e avaliação, com o objetivo de assegurar a qualidade, efetividade e continuidade das ações desenvolvidas no território. O acompanhamento das metas será realizado de forma contínua pela coordenação do projeto, em articulação com as equipes da Atenção Primária à Saúde.

As principais estratégias de monitoramento incluirão a realização de supervisão técnica periódica, visando ao acompanhamento das atividades e à verificação da conformidade das ações com os objetivos propostos; elaboração de relatórios mensais, contendo dados quantitativos e qualitativos relacionados aos atendimentos realizados, procedimentos executados, encaminhamentos e cobertura das ações; realização de reuniões sistemáticas com as equipes para análise dos resultados, identificação de desafios e definição de ajustes necessários; e monitoramento de indicadores de saúde, com ênfase no controle das doenças crônicas não transmissíveis e ampliação das ações de promoção e prevenção.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Essas estratégias permitirão avaliar o desempenho do projeto, subsidiar a tomada de decisões e promover ajustes oportunos, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a melhoria dos indicadores epidemiológicos e a qualificação da assistência prestada à população.

REFERÊNCIA

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **e-Gestor AB: indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **e-Gestor Atenção Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

de Saúde: acesso e utilização dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional**

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Noncommunicable diseases: key facts**. Geneva: World Health Organization, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience**. Geneva: World Health Organization, 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ. **Linha de cuidado da pessoa com diabetes mellitus e hipertensão arterial do estado do Piauí**. Teresina: SESAPI, 2024.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). **Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.